



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Ônibus do Entorno: aumento adiado é primeira vitória política

Após conseguirem a suspensão do reajuste, DF e GO precisam de autorização legislativa para formalizar consórcio interfederativo

Após conseguirem suspender na tarde de sábado (a poucas horas antes de entrar em vigor) o reajuste de 2,919% previsto para os ônibus semiurbanos do Entorno do DF – com direito a uma raríssima edição do Diário Oficial da União num final de semana – os governos do DF e de Goiás têm agora que buscar a formalização do consórcio desenhado para operar o transporte na região.

Tudo começou na quinta-feira passada (20), quando os mandatários do DF (Ibaneis Rocha) e de Goiás (Daniel Vilela, em Exercício) conseguiram um fato histórico, ao decidirem custearem jun-

tos um subsídio para tornar mais barata a passagem dos ônibus. Metade para cada um.

Também decidiram formar um consórcio para reordenar o funcionamento do transporte público de pelo menos 8 municípios dos 33 que formam a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).

A primeira deliberação veio na própria quinta-feira: uma reunião de secretários dos dois lados decidiu por formalizar um pedido para que a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidisse suspender mais

um reajuste anunciado – o quarto em dois anos. Os ofícios foram assinados pelos dois mandatários e encaminhados ao ministro dos Transportes, Renan Filho.

Assim como Ibaneis Rocha e Daniel Vilela, Renan Filho também é filiado ao MDB. Foi uma troca de apoios entre correlegionários. No dia seguinte, sexta-feira, o ministro determinou à Secretaria-Executiva do Ministério que buscasse a ANTT, a fim de atender o pleito dos governadores do DF e de GO.

Coube ao ministro solicitar à ANTT (que responde pela operação do transporte semiurbano do



Resolução da ANTT, publicada em edição extra do Diário Oficial da União no sábado (22) à tarde

Entorno) a reversão do aumento. Foram dois “os fatos motivadores” (segundo apurou “Brasilianas”): os ofícios dos dois governadores e o resultado que foi recomendado pelo Grupo de trabalho, criado pelo próprio Ministério dos Transportes, que sugeriu a criação do consórcio.

Na tarde de sábado, a ANTT respondeu oficialmente ao pleito, publicando no DOU a resolução que suspendeu, por seis meses, os efeitos do reajuste. O documento foi assinado pelo diretor-geral em Exercício, Guilherme Theo Sampaio.

Se mantido, o reajuste resultaria num aumento de 43% no

custo das passagens dos ônibus semiurbanos, de 2023 para cá. Num contraponto, as passagens do transporte coletivo em Goiânia estão congeladas desde 2018 e, no DF, desde 2019.

Tempo necessário para novas etapas

Com a suspensão do aumento das tarifas, DF e Goiás ganham tempo para cumprirem os próprios passos legais para formalizar o consórcio interfederativo, que será o principal resultado do Grupo de Trabalho (GT), instituído pelo Ministério dos Transportes, por meio da Portaria nº 129/2024.



Esse GT tem como objetivo o de reduzir tarifas e aprimorar os serviços de transporte público coletivo na região do Entorno. Na próxima terça-feira (25), está marcada a próxima reunião e ela poderá definir pela conclusão dos trabalhos do grupo.

Inicialmente, a intenção de Goiás (que provocou a criação desse GT) era a de que o GDF e o Governo Federal dividissem por três o subsídio ao transporte público no Entorno. Com a negativa federal (por abrir precedentes), foi costurado o acordo em que apenas DF e GO dividiriam esse custo.

Por outro lado, o Governo Federal se comprometeu a investir pesado na infraestrutura da região: obras para viabilizar o BRT já previsto até Luziânia (Eixo Sul), e estudos para tirar do papel o BRT até Águas Lindas (Eixo Oeste) e até Planaltina de Goiás (Eixo Norte). Isso, além da renovação da frota de ônibus (que já ultrapassou, em muito, a idade limite).

Divulgação/Secretaria do Entorno de GO



O atual sistema de ônibus é precário, custa caro e não atende a população

AUTORIZAÇÕES LEGISLATIVAS PRECEDEM OS PRÓXIMOS PASSOS

Para que tudo isso dê certo, o próximo passo é obter autorização legislativa. Os dois governos têm de pedir à Câmara Legislativa (DF) e à Assembleia Legislativa (GO) autorização para formarem esse consórcio interfederativo e, também, aportarem recursos orçamentários.

Com as autorizações legislativas concedidas e com o consórcio constituído, caberá à ANTT delegar a competência de gestão do transporte ao consórcio. Inicialmente, será feita a gestão do transporte público utilizando os contratos atualmente em vigor – embora apenas 1 das 7 empresas tenha sido licitada. As demais têm autorização precária da agência de transportes.

O GDF já colocou como condição básica que as empresas que passem a operar o transporte semiurbano do Entorno tenham controle de bilhetagem e de catraca. Atualmente, elas não prestam conta a ninguém do número de passageiros e de linhas que operam - acredite, caro leitor, usam autodeclaração para

informar à ANTT quais são os custos e porque precisam de mais aumento de tarifa.

Tarifas entre R\$ 5 e R\$ 8

A partir da anuência legislativa e com o uso orçamentário autorizado, os dois governos começam a aportar recursos e esse valor vai subsidiar as passagens, ou seja, vai dar o desconto nas passagens.

Estudos iniciais indicam que essas passagens, subsidiadas, vão custar entre R\$ 5 e R\$ 8. Atualmente, o deslocamento de Planaltina de Goiás ao DF custa R\$ 10,15 (o mais caro) e R\$ 6,40 para o Céu Azul (o mais barato).

Passo seguinte é fazer licitação para a troca da frota e possíveis criações de novas linhas. Ainda não há prazo para que tudo isso aconteça - mas, espera-se que atenda ao “tempo político”: até abril do ano que vem, os atuais governadores têm de deixar os cargos para disputar as eleições. Certamente, Ibaneis e Caiado vão querer deixar de legado essa conquista. Que, desde já, é histórica.

Terminal do BRT Sul em Santa Maria será duplicado para atender o Entorno

O governador Ibaneis Rocha assinou na última sexta-feira (21), o aviso de licitação para contratar a empresa que fará as obras de ampliação do Terminal de Integração do BRT Sul em Santa Maria. Com investimento de R\$ 10,9 milhões, o Governo do Distrito Federal (GDF) prevê dobrar a capacidade operacional do ponto, que hoje movimenta mais de 23 mil passageiros todos os dias.

O governador Ibaneis Rocha destacou que a intervenção é importante para otimizar a integração do BRT com as linhas circulares da região e o transporte semiurbano do Entorno.

“A ampliação vem em um momento muito propício para integrar todo esse transporte com o Entorno. Esse é justamente o nosso pensamento de futuro. Não serei eu que vou entregar quando estiver pronto, mas a gente não pode deixar de lado as obras estruturantes que são necessárias para atender a população. A ampliação também tem outra finalidade, que é gerar emprego e renda,

e a empresa vencedora desta licitação vai contratar mão de obra da região”, afirmou Ibaneis Rocha.

“Levar mobilidade urbana para a população é entregar qualidade de vida. A ampliação vai dobrar a capacidade operacional, garantindo mais eficiência no transporte público da região, já que o terminal é fundamental para a integração das linhas circulares e também com o Entorno”, defendeu a vice-governadora Celina Leão.

Área será bastante modificada

Atualmente, a estrutura opera com 29 linhas de ônibus expressos e circulares (alimentadoras), com 208 veículos que fazem 1.817 viagens diariamente. Com a ampliação, serão construídas duas novas plataformas de embarque e desembarque, além de uma área comercial com praça de alimentação, oferecendo condições adequadas aos usuários e otimizando as operações de chegadas e partidas.

O estacionamento do local também vai aumentar. Hoje



Projeto revela como será o novo terminal do BRT Sul, em Santa Maria

com 238 vagas, o espaço passará a ter 458, incluindo espaços reservados para idosos, pessoas com deficiência, motos e bicicletas.

“O BRT é um dos meios mais demandados na cidade. É um sistema muito eficiente, mas que não estava mais suportando a demanda do DF e das cidades vizinhas. As pessoas do Entorno contam com o BRT de Santa Maria, então essa é uma obra mais do que necessária para a população”, defendeu o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro.

O espaço foi inaugurado há mais de 10 anos e passou por uma única ampliação, em março de 2024, quando foi construída uma nova plataforma para as linhas da W3 Norte, SIA, SAAN, Cruzeiro, SIG, Guará e Núcleo Bandeirante.

BRT Norte também

Em fase de licitação, o GDF se prepara para dar início às obras do BRT Norte. O novo espaço será construído no Setor Terminal Norte, com investimento estimado de R\$ 55,8 milhões.

O projeto prevê plataformas de embarque e desembarque de passageiros, caixa d’água, edificação de acesso e comerciais, docas para ônibus BRTs e urbanos, estacionamentos de uso público e privado em piso de concreto intertravado, paraciclos e faixas de rolamento dos ônibus em pavimento de concreto.

O BRT Norte vai impactar positivamente a vida de milhares de usuários do transporte público. No conjunto das obras, que compõem esse sistema de ônibus rápidos, serão investidos R\$ 1,5 bilhão.

Santa Maria celebra 32 anos

GDF anunciou mais de R\$10 milhões para ampliação das linhas do BRT até a cidade

Por Thamiris de Azevedo

Evento no Ginásio Poliesportivo Santa Maria, nesta segunda-feira (24), ocorre, a partir das 9h, em comemoração aos 32 anos da Região Administrativa. Após a solenidade, os moradores da cidade poderão acompanhar o tradicional corte do bolo que terá mais de 10kg a serem distribuídos.

O evento é iniciativa de deputada distrital Jaqueline Silva (MDB). “Tenho muito orgulho de fazer parte da história de Santa Maria”, disse ela ao Correio.

A cidade de 211 km², localizada a 26 km do centro de Brasília, teve suas primeiras quadras ocupadas a partir de fevereiro de 1991. Dois anos de-

pois, em 1993, foi oficializada no mapa do Distrito Federal. Atualmente, segundo dados da Administração Regional, tem mais de 151 mil habitantes.

Lotes

“A cidade é fruto de um grande programa de distribuição de lotes realizado pelo governo do Distrito Federal. Assim como outras demais regiões administrativas do DF, Santa Maria, nos primeiros anos, era dotada de pouca infraestrutura urbana que aos poucos foi sendo consolidada. Hoje, a cidade tem quase 100% de asfalto”, diz, em nota, a administração.

Expansão do BRT

Na última sexta-feira (21), o Governo do Distrito Federal

anunciou a expansão do Terminal de Integração do BRT Sul na cidade, com investimento de R\$ 10,9 milhões.

Em nota, o GDF afirma que, com as obras, a capacidade operacional do ponto de ônibus deve dobrar.

Hoje, movimenta mais de 23 mil passageiros todos os dias, com 29 linhas.

O governador Ibaneis Rocha (MDB) considera que a ampliação está acontecendo em momento oportuno.

“Esse é justamente o nosso pensamento de futuro. Não serei eu que vou entregar quando estiver pronto, mas a gente não pode deixar de lado as obras estruturantes que são necessárias para atender a população”, afirmou.



Santa Maria tem hoje mais de 151 mil habitantes